

## Atividade da Construção potiguar atenua recuo em agosto

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, assinalou mais um recuo no nível da atividade do setor em agosto, segundo avaliação dos próprios empresários, porém com intensidade atenuada em comparação com o mês anterior. O indicador do nível de atividade atingiu 46,9 pontos, ante 43,0 em julho, mas ao permanecer abaixo do patamar de 50 pontos sinaliza queda. Mesmo assim, o indicador supera o índice de agosto de 2024 em 1,5 ponto (45,4 pontos) e ultrapassa sua média histórica, iniciada em janeiro de 2010, em 3,3 pontos (43,6 pontos). O número de empregados ficou estável (50,0 pontos), após três meses consecutivos de crescimento e a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) avançou de 42% para 43%.

Em setembro de 2025, as expectativas dos empresários do setor em relação aos próximos seis meses são de desaceleração do nível de atividade (42,1 pontos), das compras de insumos e matérias-primas (42,1 pontos), do número de empregados (47,3 pontos) e dos novos empreendimentos e serviços (42,1 pontos). Por sua vez, a intenção de investimento diminuiu de 32,0 para 30,8 pontos.

Comparando-se os índices avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 23/09 pela CNI, observam-se avaliações convergentes no que diz respeito ao recuo do nível de atividade, embora no segundo caso com aumento da intensidade (de 49,5 para 46,0 pontos). Com tendência contrária, os empresários do conjunto do país apontaram novo recuo no nível de Utilização da Capacidade de Operação (UCO), que atingiu 66% (contra 68% de julho), mas, ainda assim, superando o patamar do estado, que assinalou 43% (ante 42%). No que diz respeito às expectativas para os próximos seis meses, em setembro de 2025, o grupo nacional encontra-se um pouco mais otimista, uma vez que espera alta moderada no nível de atividade (50,7 pontos) e estabilidade no número de empregados (50,2 pontos); e a intenção de investir também voltou a crescer (de 40,0 para 41,1 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

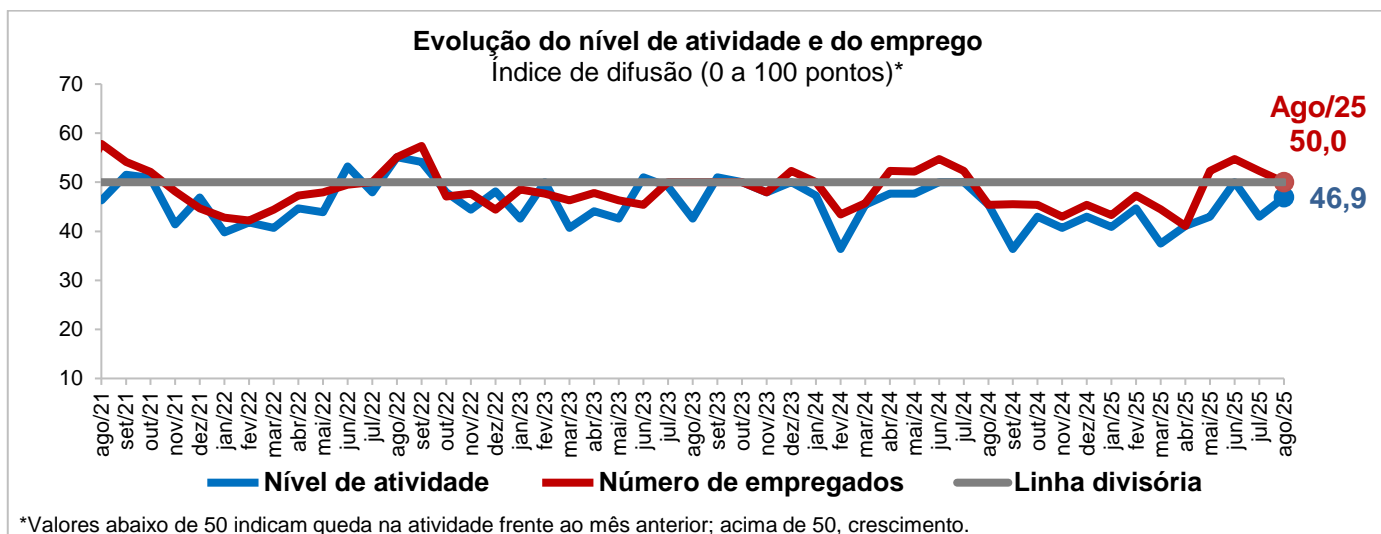
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/e1/fc/e1fc6eb6-70c2-464e-86b4-341142c7ff2f/sondageministriadaconstrucao\\_agosto2025.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/e1/fc/e1fc6eb6-70c2-464e-86b4-341142c7ff2f/sondageministriadaconstrucao_agosto2025.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

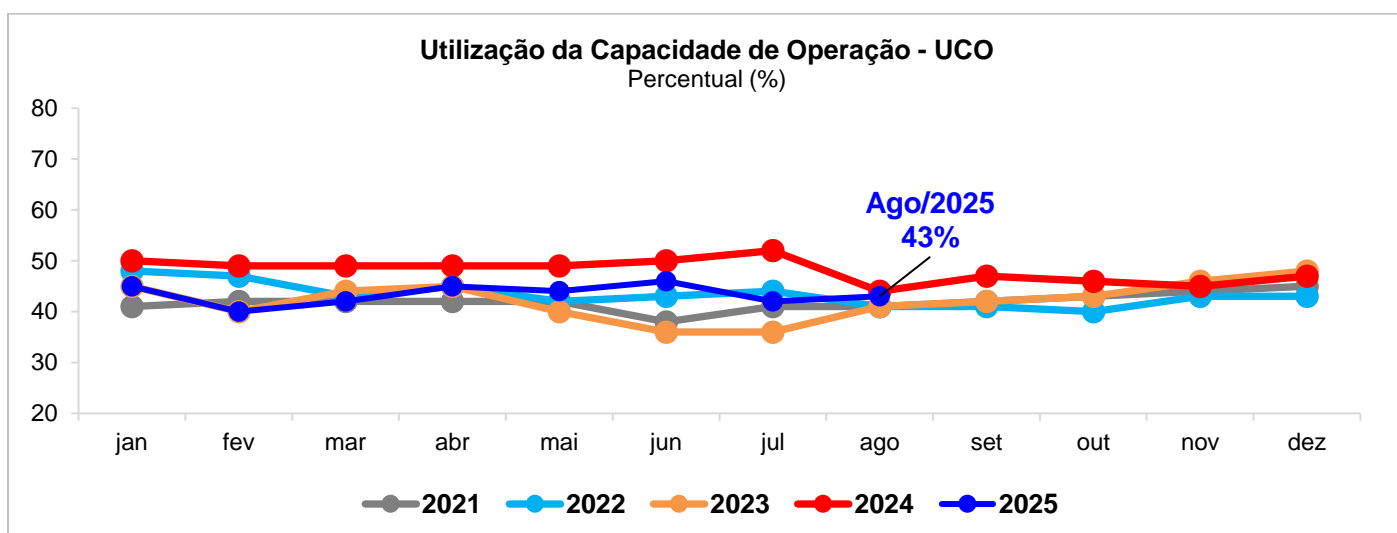
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 1º e 10 de setembro de 2025, mostram que o nível de atividade do setor continuou em declínio no mês de agosto, embora com intensidade suavizada.

O indicador do nível de atividade aumentou 3,9 pontos em agosto de 2025, passando de 43,3 para 46,9 pontos, sinalizando que a desaceleração teve continuidade, porém com força atenuada em relação ao mês anterior. Com a moderação, o índice ficou 3,3 pontos acima de sua média histórica (hoje em 43,6 pontos). Em relação a agosto de 2024, o indicador de nível de atividade também avançou 1,5 ponto (45,4 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados recuou 2,3 pontos em agosto de 2025, passando de 52,3 para 50,0 pontos, e ao coincidir com o patamar de 50,0 pontos, revela estabilidade no emprego. É importante registrar que a acomodação ocorreu após três meses seguidos de crescimento. Na comparação com agosto de 2024, o número de empregados avançou 4,6 pontos (45,4 pontos).



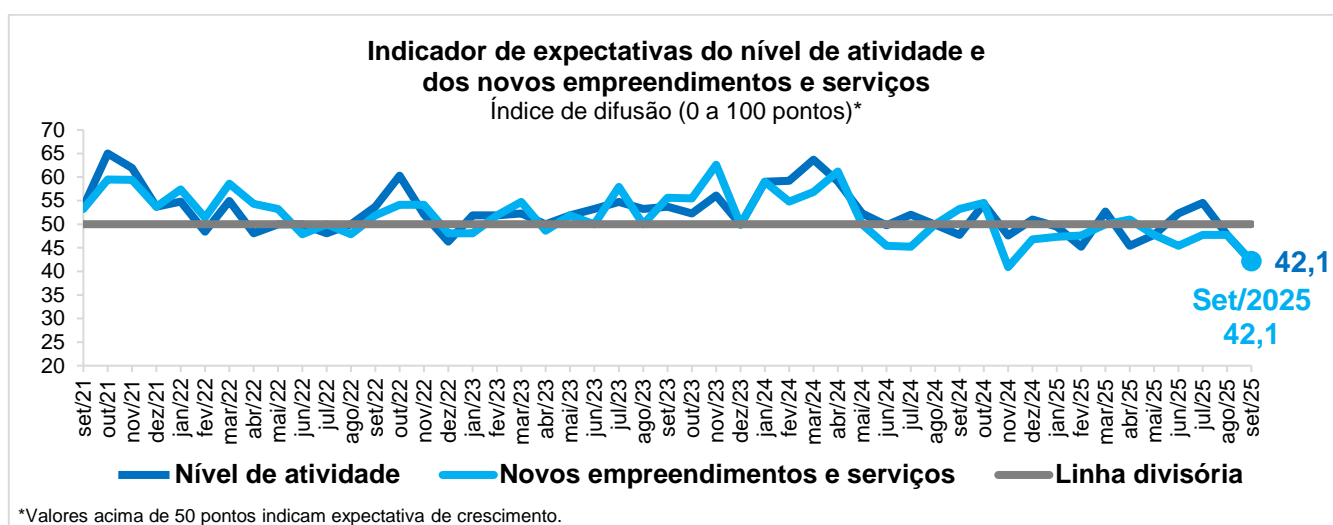
Em agosto de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 43%, 1 ponto percentual (p.p.) acima do indicador de julho (42%), mas 1 p.p. aquém do patamar observado em agosto de 2024 (44%) e 4 p.p. inferior à sua média histórica (atualmente em 47%).



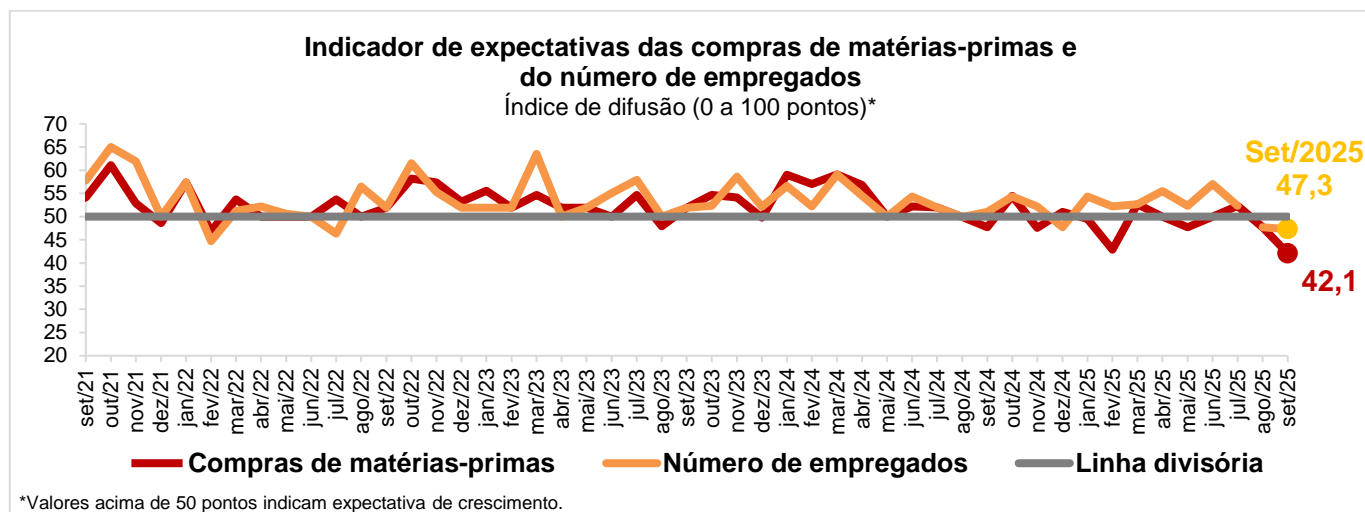
## EXPECTATIVAS

Em setembro de 2025, os empresários da Indústria da Construção potiguar demonstram expectativas pessimistas quanto à evolução do nível de atividade, das compras de insumos e matérias-primas, do número de empregados e dos novos empreendimentos e serviços nos próximos seis meses. (Valores acima de 50 pontos revelam perspectivas de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, recuo). A intenção de investimento também recuou.

O indicador de expectativas de evolução do nível de atividade caiu 5,6 pontos em setembro de 2025, passando de 47,7 para 42,1 pontos; trajetória similar foi verificada com o indicador de novos empreendimentos e serviços. Ao situarem-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, os dois indicadores preveem tendência de queda nos próximos seis meses. Em relação a setembro de 2024, o índice de expectativa do nível de atividade caiu 5,6 pontos, enquanto o de novos empreendimentos declinou 11,1 pontos (47,7 e 53,2 pontos, respectivamente).

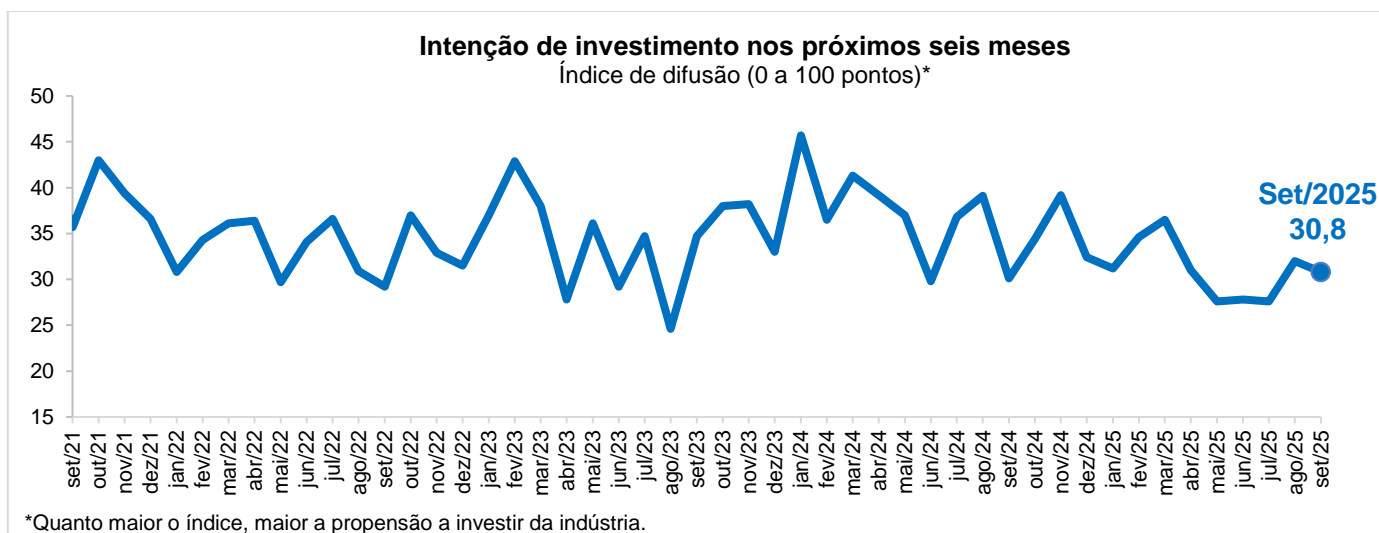


O indicador de expectativas de compras de insumos e matérias-primas diminuiu 5,6 pontos em setembro de 2025, passando de 47,7 para 42,1 pontos, sinalizando que os empresários esperam desaceleração nos próximos seis meses. Por sua vez, o índice do número de empregados recuou 0,4 ponto, de 47,7 para 47,3 pontos. Na comparação com setembro de 2024, o indicador de compras de insumos e matérias-primas e o do número de empregados decresceram 5,6 e 3,7 pontos, respectivamente (47,7 e 51,0 pontos, na mesma ordem).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em setembro de 2025, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção potiguar atingiu 30,8 pontos, 1,2 ponto abaixo do valor observado em agosto (32,0 pontos). O índice encontra-se 0,7 ponto abaixo do nível de setembro de 2024 (30,1 pontos) e 1,9 ponto inferior à sua média histórica (hoje em 32,7 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto mais elevado, maior a propensão a investir da indústria.



Indicadores	Indústria da Construção		
Atividade			
Mensal	ago/24	jul/25	ago/25
Evolução do nível de atividade	45,4	43,0	46,9
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	37,5	36,2	41,6
Evolução do número de empregados	45,4	52,3	50,0
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	44	42	43
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	set/24	ago/25	set/25
Nível de atividade	47,7	47,7	42,1
Compra de insumos e matérias-primas	47,7	47,7	42,1
Novos empreendimentos e serviços	53,2	47,7	42,1
Número de empregados	51,0	47,7	47,3
Intenção de investimento*	30,1	32,0	30,8

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 10 empresas, sendo 3 pequenas e 7 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 1º a 10 de setembro de 2025.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).